

Secretaria de Obras e do Meio Ambiente

11/05

Angela M. Pappiani

TEKA

144

Cenas da coletiva à imprensa e entrevista com o secretário : Fernando Francisco de Barros.

Relatório: 51 técnicos da CETESB e 10 milhões de cruzeiros serão mobilizados a partir de segunda-feira para atingir cerca de 600 comunidades do interior do estado que não são servidas pela SABESP num plano de cloração <sup>controle da</sup> da água <sup>qualidade da</sup>. Esta medida é mais uma <sup>medida</sup> de prevenção de um possível surto de cólera no estado. O secretário explica o que se tem feito para prevenção da doença: aumento da quantidade de postos de coleta de material para análise, aumento na distribuição de cloro nos postos de saúde e sociedades amigos de bairro, esquema de atendimento às comunidades não servidas pela SABESP para cloração e controle da água.

O secretário concorda que a cloração e controle da qualidade da água não deveriam ser feitos só em casos de suspeita de doenças como a cólera. O saneamento básico é necessário para se manter a ~~qualidade~~ saúde da população, evitar doenças e a mortalidade infantil. Mas essas obras de saneamento são muito caras e o estado conta apenas com verbas do BNH ~~paraxaxaxaxitixaxix~~

enquanto a Secretaria de Obras e do meio ambiente lança este plano a Secretaria da saúde confirma que as amostras de vibrião da cólera levadas aos Estados Unidos pelo Sr. Gil Vital Soares Pessoa foram analisadas e o resultado confirma as análises feitas pela CETESB e Adolfo Lutz: é vibrião de cólera do tipo El Tor o encontrado em Santos.

X F 1978 05 11 1X